SINTRAJUD
nossa luta faz acontecer
FENAJUFE

Boletim do Judiciário

Coordenação Nacional de Lutas
Conlutas
Filiado à Conlutas

Quinta-feira, 10 de junho de 2010 - Boletim 19 - 7.500 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

Participe da Assembleia Estadual hoje, às 15h, na JT/Barra Funda



Valcir Araújo

Em Brasília, servidores 'ocuparam' comissão e garantiram avanço das negociações

Com mais de 30 dias de forte greve do Judiciário, começam a avançar as negociações em torno da votação do PL 6613/09 (PCS). Ao mesmo tempo também crescem as pressões dos tribunais em cima dos servidores que estão em greve. Portanto, é fundamental a participação maciça da categoria na Assembleia Estadual que será realizada hoje, às 15h, na JT/Barra Funda. Os servidores devem mostrar ao governo, parlamentares e judiciário que continuam firmes na greve até que seja aprovado o PCS.

A diretor do Sintrajud Eliseu Trindade, que está em Brasília, ressaltou que nesse momento é fundamental manter a greve forte e que os servidores devem participar em peso da assembleia.

"Ninguém tem mais dúvidas de que as negociações só estão avançando porque os servidores estão firmes na luta. Mas ainda temos muito chão pela frente. Não podemos vacilar diante da pressão dos tribunais. Agora é hora de garantir mais unidade e participar de todas as atividades convocadas pelo Sintrajud e Comando de Greve, só assim sairemos vitoriosos", disse.

Votação do PCS deve ser no dia 16/06

Os servidores que se encontravam em Brasília, na "maratona" em defesa do PCS, "ocuparam" a sessão da Ctasp (Comissão de trabalho da Câmara) e garantiram o compromisso dos deputados e do líder do governo, Cândido Vacarezza (PT/SP) de que o projeto que revisa o PCS será votado na próxima quarta-feira, dia 16. O Sintrajud enviou uma caravana para se somar aos demais grevistas de todos país para fortalecer a pressão em Brasília.

Foi acordado que, a partir de um entendimento entre o Planejamento e Judiciário, a comissão e a liderança do governo defenderão a votação da proposta em regime de urgência, com votação direta em plenário.

Os servidores consideraram a decisão um avanço obtido por meio da mobilização e da greve, mas saíram da sessão da comissão com um pé atrás com relação a promessas de parlamentares e convencidos de que é preciso fortalecer ainda mais a greve.

"É um bom acordo, desde que ele seja cumprido", avaliou o servidor Antonio Melquiades, diretor do Sintrajud e da Fenajufe. Veja a íntegra da matéria em www.sintrajud.org.br.

"Vão falar com o Judiciário", diz Paulo Bernardo a servidores em São Paulo

Na manhã de quarta-feira, dia 9, o Ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, esteve em São Paulo para falar sobre "Os caminhos para sustentar o crescimento", num evento realizado pelo jornal *O Estado de S. Paulo*.

Desde o começo da manhã, um grupo de servidores estava em frente ao Hotel Renaissance, para tentar falar com o ministro. Ao tentar abordar o 'dono' do cofre do poder executivo, os servidores ouviram do ministro: "vão falar com o Judiciário", que passou rapidamente pela entrada do hotel.

"Lamentamos que o Ministro não tenha dedicado uma parte seu tempo para falar com os servidores que estão há 30 dias aguardando uma conversa com ele. De uma certa forma, já esperávamos por isso, porque essa é a maneira do governo Lula tratar os servidores públicos", destacou o diretor de base do Sintrajud Cláudio Klein.

Atenção

Até o fechamento desta edição ainda não havia sido divulgado o resultado da reunião entre os diretores-gerais dos tribunais superiores e representantes do Ministério do Trabalho. Mais informações na Assembleia Estadual de hoje e durante o dia no site do Sintrajud.

Assembleia dos servidores do TRT-2 será nesta quinta, 10, às 12h, no Fórum Ruy Barbosa

Sindicato reúne-se com presidente do TRT-2

Vigília na porta do tribunal defende direito de greve e PCS e demonstra que a greve seguirá forte mesmo com ameaças

Na tarde de ontem, o Sintrajud reuniu-se com o presidente do TRT-2, desembargador Décio Daidone. Enquanto um grupo de servidores da JT/Barra Funda e do TRF, fizeram uma vigília na porta do tribunal, o presidente ameaçou cortar o ponto. "Por isso, é essencial que todos os servidores, de todos os tribunais, estejam na assembleia/ato de hoje na Barra Funda", disse Leica Silva, diretora do Sindicato. "Temos que fortalecer a greve que está propiciando as negociações. Recuar agora é colocar em risco o direito de greve e toda a possibilidade de defesa da qualidade do serviço público", ressaltou.

Os servidores que estavam em vigília ficaram indignados com a postura do presidente e reafirmaram que a greve deverá crescer ainda mais. "Estamos em um momento importante, as negociações só começaram por causa da greve. Recuar agora é perder tudo que já fizemos", disse uma servidora. "É um desrespeito com a nossa luta", disse outro.

Todos os servidores do TRT devem comparecer à Assembleia de hoje, às 12h, na Barra Funda, quando a questão será debatida.



Jesus Carlos

Servidores em luta pelo direito de greve

Servidores fazem ato na Câmara e defendem o direito de greve



Valcir Araújo

Um mês de greve é "comemorado" na Câmara

De uma maneira bastante irreverente, servidores do Judiciário Federal e do Ministério Público da União participaram na tarde desta quarta-feira, 9, de um ato, na Câmara dos Deputados, que marcou um mês da greve pela revisão dos Planos de Cargos e Salários da categoria. A atividade, que contou com a participação de mais de 200 pessoas, representando São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Tocantins, Rio de Janeiro, Piauí, Alagoas, Maranhão, Paraíba, Mato Grosso, Pará, Amapá, e Amazonas, teve direito a um bolo, com vela marcando os trinta dias do movimento grevista.

O ato, em comemoração aos 30 dias de greve, contou com a presença dos deputados Paulo Rocha [PT-PA], Emília Fernandes [PT-RS], Luciana Genro [PSol-RS], Ivan Valente [PSol-SP] e Sabino Castelo Branco [PTB-AM], sendo que os últimos quatro falaram em apoio à aprovação dos projetos de revisão salarial da categoria e defenderam o direito de greve dos servidores. Além dos parlamentares, também fizeram o uso da palavra dirigentes de vários sindicatos, todos denunciando as retaliações praticadas por parte dos tribunais superiores, que têm concedido liminares restringindo o exercício da greve. A posição unânime nas falas foi pela manutenção e fortalecimento do movimento grevista até que seja fechado um acordo necessário à aprovação e à implementação dos PLs 6613/09 e 6697/09.

Para o diretor de base do Sintrajud, que conduziu o ato na Câmara, ao lado do coordenador da Fenajufe Jean Loiola, os servidores não podem se curvar às ameaças dos tribunais de cortar o ponto dos grevistas. "Nós não podemos abrir mão de um direito legítimo como o direito de greve. Não podemos recuar neste momento decisivo de nossa luta. Por isso, chamo todos os colegas a se solidarizarem com os que estão sofrendo corte de ponto e é preciso unidade de toda a categoria só assim garantiremos mais essa vitória e o respeito aos nossos direitos", ressaltou.

Contribua com o Fundo de Greve

Banco do Brasil nº 001 Conta poupança

Agência	Nº da conta-DV	Variação
18945	535.500-1	1

CEF nº 104 Conta poupança

Agência	Operação	Nº da Conta-DV
1004	22	49-9